

"inha" SÓ NO NOME!



Texto e fotos: Marina de Campos

O primeiro dia de Jornadinha foi para as crianças, mas também deixaria qualquer adulto satisfeito. Para começar, os autores convidados são conhecidos por quase todo mundo que foi criança nos últimos trinta e poucos anos, já que publicam desde o início dos anos 1980 e ainda hoje são disputados nas seções infantis das bibliotecas e livrarias. Depois, o que dizer de um show que tem Kleiton e Kledir como estrelas centrais? Programação de alto nível, capaz de agitar alunos, agradecer professores e empolgar os muitos adultos sorridentes que estiveram infiltrados na plateia durante a manhã de ontem, para tirar a sua lasquinha.

Prova de que a Jornadinha vem crescendo e se tornando um pequeno "gigante", em todos os sentidos: além do número esmagador de público, composto por milhares de crianças vindas de todo o estado, segundo o Gato Galileu nesta edição se tem a "maior densidade de autores por metro quadrado", o que nesse caso não quer dizer apenas quantidade, mas também qualidade. Somando-se a isso os shows, as sessões de autógrafos e as muitas atividades paralelas que formam a agenda da Jornadinha, dá pra perceber que de "inha", hoje, ela só tem o nome.

Par ou ímpar

O ritmo frenético que imita um trem desgovernado deslizando pelos trilhos invadiu a Jornadinha antes mesmo que eles dessem as caras. Depois foi a vez do grupo Tholl, que passou como um furacão com suas fantasias brilhantes e coloridas tão características. Só então os irmãos mais carismáticos da música sul-riograndense surgiram no palco, cantando um de seus maiores sucessos: Maria Fumaça. Clássico absoluto da carreira de Kleiton e Kledir, a música caiu como uma luva como número de abertura do espetáculo Par ou Ímpar, fruto do disco homônimo lançado no final de 2011 e inteiramente voltado ao público infantil. Além dessa releitura, a dupla apresenta canções cheias de humor, ironia e criatividade, como em Pirulito esquisito, É a trova do guri e da guria e a canção-título Par ou ímpar. A união dos músicos com o renomado grupo de artes circenses não poderia ser mais acertada: para cada canção o Tholl tem uma apresentação de encher os olhos, uma completamente diferente da outra, como em um verdadeiro show de circo. Enquanto isso Kleiton e Kledir se esquivam dos acrobatas



que sobrevoam suas cabeças, entram na caixa do mágico, puxam o rabo do cachorro, disputam a mão da princesa... e mostram que, mesmo depois de tanto tempo de estrada, ainda têm muito o que inventar e muitas novas gerações para conquistar.

Um par e uma ímpar

É engraçado que exatamente isso se possa dizer também dos três autores convidados do primeiro dia de Jornadinha. Amados pelas crianças há tantos anos, eles seguem incansáveis lançando livro após livro, mas sempre se adaptando ao que os novos tempos pedem. Enquanto Eva Furnari se reveza nas funções de escritora e ilustradora, o casal Mary e Eliardo França literalmente completa um ao outro. Ao serem anunciados e subirem ao palco, arranca-

